

OralMED

Nº3 - Edição Inverno - Dezembro 2018
Revista Trimestral | Distribuição Gratuita

SAÚDE

48 PÁGINAS
CHEIAS DE SAÚDE ORAL

Pág. 38

Instituto OralMED

Mais de 200 m² no centro de Lisboa, num ambiente clínico de última geração.

Especial Inverno

BEBER CHÁ

Escurece os dentes?

Pág. 8

Pág. 16

OralMED Santarém

A Clínica que ditou a expansão do Grupo OralMED SAÚDE.

Entrevista

Marcos Pinto

"Sabe bem Sorrir quando damos boas notícias"

Conheça o percurso de um dos rostos da **tvi 24**

AS
CÁRIES
PODEM SER
GENÉTICAS?

Investigação

Pág. 42

+€500
em Vales de Desconto



9 772184 276007

ESPECIAL 12 PÁGINAS
IMPLANTOLOGIA



Como assim dentes num dia?
IMPLANTES DENTÁRIOS EXPLICADOS AO PORMENOR POR MÉDICOS DENTISTAS.

Crescer com dentes saudáveis já não é complicado.

3 Etapas de Crescimento, 3 Guias Especiais.

As principais dúvidas dos portugueses, esclarecidas de forma clara e completa.

COLEÇÃO DENTES DE LEITE



A Saúde Oral durante a gravidez, os primeiros meses de Vida e a infância.

Mais de 150 Páginas

Com artigos variados para uma leitura fácil e descontraída



3 e-Books gratuitos

Em formato PDF, otimizados para leitura em desktop e mobile



Edições originais

Revistas pelo Conselho Médico e Científico do Grupo OralMED SAÚDE



Veja tudo em:
oralmed.pt/colecao-dentes-de-leite

OralMED
Medicina Dentária

A higiene oral, os desafios durante a gravidez, os mitos e a realidade, a evolução dos dentes de leite, o tratamento de dentes tortos e muitas outras dicas essenciais para o seu dia-a-dia.

Aproveite esta coleção gratuita! Descarregue já!

UM SORRISO PARA 2019

EDITORIAL

MAIS UM ANO,
MAIS UM MOTIVO
PARA SORRIR.

Com o início do inverno, recordamos o que 2018 trouxe de bom. E olhamos com confiança para o futuro, com mais uma edição da Revista OralMED SAÚDE.

Neste número, esclarecemos duas dúvidas muito comuns: a importância das escovas elétricas e o impacto do chá na cor dos nossos dentes. Fomos conhecer melhor a segunda clínica do Grupo, a OralMED Santarém. E estivemos à conversa com três Médicos Dentistas, para esclarecer todas as dúvidas sobre Implantologia. Mas não trazemos apenas isso.

Inauguramos também uma nova secção, com profissões que trabalham diariamente com Sorrisos. Mostramos a mais recente novidade do Grupo: o Instituto OralMED. E contamos tudo sobre um Programa que pretende ajudar todos os Portugueses a conhecerem o estado da sua Saúde Oral.

Tudo isto, com mais vales de desconto, mais um testemunho e com a participação especial de um comunicador nato: Marcos Pinto.

Aproveite esta edição, cuide da sua Saúde Oral e Sorria para a Vida!



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Grupo OralMED SAÚDE

ÍNDICE

Aproveite 48 páginas com artigos que esclarecem as suas dúvidas e oferecem dicas preciosas, para um inverno calmo e tranquilo.

06

Escovagem

Devemos usar uma escova manual ou elétrica? Afinal, quais são as diferenças entre as duas opções?

08

Inverno

Beber chá escurece os dentes: será mito ou realidade? Descubra a resposta e saiba mais sobre Saúde Oral.

32

Ricardo Santos

Uma pequena entrevista com um dos fotógrafos mais reconhecidos no panorama nacional, numa profissão habituada a captar Sorrisos.

36



TESTEMUNHO Fernando Couto

Das próteses removíveis aos dentes fixos, veja a transformação de um Paciente da Clínica OralMED da Maia.

38

Instituto OralMED

Conheça uma novidade do Grupo OralMED SAÚDE: o mais recente Centro Clínico de Cirurgia Avançada do país, situado no centro de Lisboa.

42

Ciência e Investigação

Qual é o papel da genética na formação de cáries dentárias? Saiba o que dizem os estudos científicos.

44

Grupo OralMED SAÚDE

Fique a conhecer o que faz da OralMED SAÚDE o primeiro Grupo Português especializado em Medicina Dentária.

46

Curiosidades

Veja os factos de Saúde Oral que selecionámos para si e fique a saber ainda mais sobre o mundo da Medicina Dentária.

10



Marcos
Pinto

Conheça melhor a História do pivot da TVI24, os seus sonhos e a importância que atribui à Saúde Oral no mundo da comunicação.

16



OralMED
Santarém

Visite a segunda Clínica do Grupo OralMED SAÚDE e saiba qual o impacto das restantes unidades no seu dia-a-dia.

20



Especial
Implantologia

O que é um implante dentário? Qual é a diferença entre implantes e próteses? Como assim podemos ter dentes num dia?

OralMED
SAÚDE

Título: OralMED SAÚDE | **Nome do proprietário:** OralMED SAÚDE | **Editor:** OralMED SAÚDE, através da firma Saudável Repetição, Lda. | **Diretor:** João Lemos Diogo | **Criatividade e Produção:** Direção de Marketing Grupo OralMED SAÚDE | **Grafismo:** BLÉCK - www.bleck.pt

Créditos das imagens: iStock | Fotografia de Capa: Bruno Seabra | Fotografia: Bruno Seabra, Mike Freitas, Patrícia Bação | Redação: Pedro Correia | Impressão e acabamento: Brandsmartinho, Unipessoal, Lda. | N.º registo ERC: 127141 | NIPC: 509 045 960 | Membros do Conselho de Administração: Eduardo Pinto; Mário Leal; Nuno Ferreira. | Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Conselho de Administração OralMED SAÚDE | Sede do editor: Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 6.º A, 1600-209 Lisboa | Sede da redação: Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 6.º A, 1600-209 Lisboa | Sede do impressor: Rua Bombeiros Voluntários, 129, esc. 8 - Quinta de S. Martinho 2645 - 030 Alcábaldeche | Tiragem: 4000 exemplares ISSN (impresso): 2184-2760 | ISSN (em linha): 2184-3171 | Depósito legal: 442196/18

Estatuto editorial - OralMED SAÚDE é uma revista periódica com uma abordagem focada na Saúde Oral e no Bem-estar pessoal, distinguindo-se pelo rigor, pela qualidade e pela dimensão visual do seu formato. OralMED SAÚDE é uma revista destinada ao público em geral, sem qualquer exceção de ordem pessoal, profissional, social ou outra. OralMED SAÚDE é uma revista do Grupo OralMED SAÚDE, que tem um slogan que se define como "Um Sorriso para a Vida". Acreditamos que uma boa Saúde Oral melhora a nossa vida pessoal, familiar e profissional, devolvendo-nos a nossa autoestima e a capacidade de Sorrir para a Vida. Por isso, a revista OralMED SAÚDE aborda tanto o lado mais técnico desta área, como a consequência de uma boca saudável na vida das pessoas, sem descurar outras temáticas como as Viagens, o Lazer e a Beleza, por exemplo. OralMED SAÚDE aposta num formato de qualidade, com uma dimensão imagética forte. Como é uma revista que pretende inspirar os portugueses, tem uma dimensão visual muito expressiva, com produções fotográficas de qualidade, e um grafismo harmonioso, familiar, próximo e empático. OralMED SAÚDE poderá conter conteúdos como reportagens, artigos de opinião, especiais com convidados, entrevistas ao staff clínico e textos técnicos sempre supervisionados pelo Conselho Médico e Científico, não descurando também artigos mais profundos que abordem temáticas específicas da Medicina Dentária, incluindo o trabalho laboratorial e a investigação, ou outros que se revelem pertinentes. OralMED SAÚDE deseja contribuir para uma sociedade mais informada, despertando a consciência dos leitores para a importância da Saúde Oral. Para tal, sem negligenciar a dimensão mais funcional da Medicina Dentária (que remete para as características, os tratamentos, as equipas médicas e os consumíveis), focaliza-se sobretudo na sua dimensão emocional, procurando inspirar os Pacientes a se tratarem e mostrando o lado bom da vida. OralMED SAÚDE reserva exclusivamente para si a orientação editorial da revista, definindo os critérios e as prioridades de publicação sem hierarquias prévias entre os diversos setores de atividade, inclusive em relação a quaisquer entidades que a possam apoiar ou patrocinar. OralMED SAÚDE defende o direito à saúde e valores como a dignidade humana, a democracia, a liberdade, o pluralismo e a solidariedade, acreditando que o acesso à informação desempenha um papel fundamental na defesa desses princípios. OralMED SAÚDE não se conforma com o facto de Portugal ser um dos países europeus com maiores necessidades de Saúde Oral. Hoje é possível que qualquer português tenha acesso aos melhores cuidados de Medicina Dentária, com soluções adaptadas do ponto de vista clínico e financeiro, e é essa democratização da Saúde Oral que está na base da missão do grupo OralMED SAÚDE e desta revista. OralMED SAÚDE é completamente autónoma e independente de interesses políticos, económicos ou de quaisquer outros grupos de pressão. OralMED SAÚDE desenvolve a sua atividade regendo-se pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo, assim como pelo respeito pela boa-fé dos leitores.

A marca all-on-4® é uma marca registada propriedade da Nobel Biocare. Não pertence à OralMED, sendo apenas mencionada nesta revista como referência ao tratamento que apelida, por ser a designação utilizada por milhares de Médicos Dentistas e Pacientes em todo o mundo.

ESCOVA DE DENTES: MANUAL OU ELÉTRICA?

Quando falamos de higiene oral, a diferença entre as escovas de dentes manuais e elétricas é uma das principais dúvidas dos Pacientes. Mas talvez este pormenor não seja o mais importante. Perceba porquê.

Uma boa higiene oral depende de vários pormenores. A técnica utilizada, o número de vezes que lavamos os dentes diariamente e a duração com que o fazemos são apenas alguns dos aspetos que devemos ter em conta. Mas quando pensamos na escova, a dúvida é quase imediata: será melhor a manual ou a elétrica? Vejamos que opções existem no mercado e o que dizem os Médicos Dentistas.

QUE TIPOS DE ESCOVAS EXISTEM?

Atualmente, existem 3 tipos principais de escovas de dentes: as manuais, as elétricas recarregáveis e as elétricas com pilhas.

Escova manual

É o tipo de escova mais comum, a que todos estamos habituados. É constituída por um cabo e uma cabeça com filamentos de nylon.

Escova elétrica recarregável

Com diferentes tipos de tecnologia consoante o modelo e a possibilidade de substituir a cabeça, esta é, talvez, a escova elétrica mais conhecida.

Escova elétrica com pilhas

É uma espécie de meio-termo entre as duas opções anteriores. Trata-se de uma opção visualmente semelhante à manual, mas que usa pilhas para permitir uma ligeira vibração e, desse modo, uma limpeza mais eficiente.

O mais importante não é o tipo de escova, mas sim assegurar-se de que efetua uma limpeza completa.

QUAIS SÃO AS VANTAGENS DA ESCOVA ELÉTRICA?

As escovas elétricas recarregáveis mais avançadas apresentam 7 características principais que as diferenciam das tradicionais.

Modos de escovagem

Dependendo do modelo, existem vários modos de escovagem disponíveis. Podem existir programas especialmente concebidos para dentes sensíveis, para proteger as gengivas ou para limpeza prolongada, por exemplo.

Sensores de pressão

Muitas escovas elétricas vêm equipadas com um sensor que avisa o Paciente quando está a exercer demasiada força sobre as gengivas.

Temporizadores

Sendo 2 minutos o tempo de escovagem recomendado, algumas escovas elétricas acionam um contador com essa duração. Por vezes, este é até dividido em conjuntos de 30 segundos para melhor orientar o Paciente e separar a lavagem em 4 zonas da boca.

Facilidade de utilização

Para pessoas com pouca destreza manual, torna-se mais fácil garantir uma boa limpeza dos dentes.

Lembretes digitais

Algumas escovas possuem, quando necessário, mensagens a lembrar que está na altura de substituir a cabeça da escova, por exemplo.

Oscilação e rotação

Estas escovas vêm equipadas com um sistema de oscilação e rotação que permite remover a placa bacteriana com eficácia.

Produtos complementares

Normalmente, vêm acompanhadas de suportes para a escova, para instalá-la na casa de banho e para transportá-la em viagem.



QUAL É A MELHOR OPÇÃO?

Dado o seu elevado nível tecnológico comparativamente com as escovas manuais, é comum pensar-se que as escovas elétricas garantem uma boca mais saudável. No entanto, as escovas tradicionais também permitem uma escovagem bastante eficaz se forem utilizadas da forma recomendada pelos profissionais e são substancialmente mais baratas.

Na verdade, a escolha de uma escova de dentes deve ser sempre discutida em conjunto com o seu médico dentista, considerando as suas necessidades específicas.

As escovas elétricas podem ser uma forma bastante interessante de motivar as crianças para a lavagem dos dentes, por exemplo. Contudo, na maioria dos casos, o mais importante não é o tipo de escova, mas sim assegurar-se de que efetua uma limpeza completa. Por isso, seja com que escova for, higienize sempre todas as superfícies dentárias, não abdique do uso do fio dentário e consulte regularmente o seu médico dentista. Dessa forma, não tenha dúvidas: estará certamente a fazer o seu melhor para garantir um Sorriso para a Vida.

BEBER CHÁ ESCURECE OS DENTES: MITO OU REALIDADE?

As maiores dúvidas sobre Saúde Oral podem surgir até nos temas mais simples. E o chá é uma prova disso. Todos sabemos que esta bebida pode ser benéfica para a Saúde, mas existem cada vez mais Pacientes com uma dúvida muito específica: **será que escurece os dentes?**

COMO SÃO CRIADAS AS MANCHAS?

De um modo simples, tanto o café como o chá contêm três elementos que desempenham funções importantes no escurecimento dos dentes: os ácidos, os taninos e os cromogéneos. Assim, quando ingerimos uma destas bebidas, estas três substâncias trabalham em conjunto para produzir manchas nos dentes. Neste processo, os dois primeiros elementos (os ácidos e os taninos) servem, sobretudo, para tornar os dentes mais suscetíveis ao efeito do terceiro (cromogéneos).

Os ácidos enfraquecem o esmalte, tornando-o mais macio e poroso. E dessa forma, fazem com que os efeitos dos restantes elementos nos dentes sejam mais rápidos e intensos.

Será verdade?

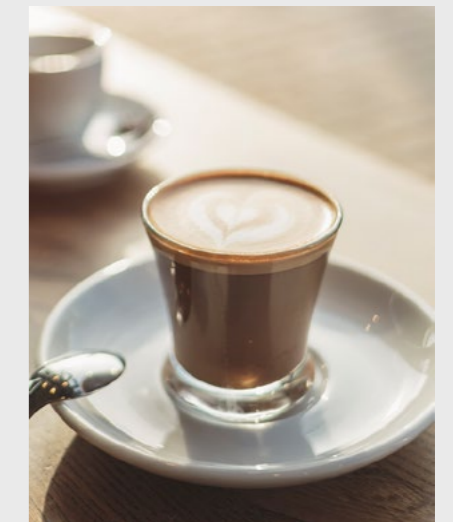
A ideia de que o chá escurece os dentes não é um mito. Ainda que estas infusões sejam frequentemente vistas como uma alternativa mais saudável ao café, a verdade é que, de um modo geral, acabam por escurecer ainda mais os dentes. Veja porquê.

Já os taninos (também conhecidos por estarem presentes nos vinhos) ligam-se muito facilmente à superfície dos dentes e, por isso, contribuem para que outras substâncias façam o mesmo e causem mais estragos.

Perante este cenário, os cromogéneos também vão aderir aos dentes e, como alteram a sua cor quando são expostos ao ar, acabam por sofrer alterações e originar manchas na superfície dentária.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O CAFÉ E O CHÁ?

Se tanto o café como o chá apresentam ácidos, taninos e cromogéneos, por que razão é que o chá escurece mais os dentes? Porque, de uma forma geral, possui níveis mais elevados de taninos. Deste modo, embora o esmalte possa ser desgastado de igual forma (por possuir uma quantidade de ácidos semelhante), o café não facilita o trabalho dos cromogéneos com a intensidade com que o chá o faz. E, por isso, não mancha tanto os dentes.



É PRECISO DEIXAR DE BEBER CHÁ?

Não, o chá possui vários benefícios para a nossa Saúde Oral e, por isso, não é necessário deixar de consumi-lo. Em vez disso, deixamos alguns truques para evitar a formação de manchas e continuar a bebê-lo sem qualquer tipo de problemas:

Escove os dentes

Fazê-lo pouco tempo depois de beber chá ajuda a combater o efeito de escurecimento.

Diminua o consumo

Se bebê-lo com moderação, pode ajudar a evitar manchas nos dentes.

Evite os chás mais escuros

Por norma, as opções mais claras mancham menos os dentes do que as escuras.

Misture chá com leite

O hábito inglês pode ser uma boa forma de evitar a alteração de cor dos dentes.

Beba água

Consumir água depois do chá pode ajudar a diminuir a quantidade de taninos na sua boca.

Agora que já revimos de que forma é que o chá escurece os seus dentes, poderá consumi-lo de forma mais informada e responsável. E se tem outras dúvidas que gostaria de ver esclarecidas, não se esqueça: pode sempre procurar respostas credíveis junto do seu médico dentista e saber tudo sobre a sua Saúde Oral.

MARCOS PINTO

ENTREVISTA

Conheça o percurso profissional do pivot e editor da TVI24 e descubra a importância que atribui ao Sorriso no seu dia-a-dia, no mundo da comunicação.

Como é que o jovem que, em 1997, decidiu trocar o Norte por Lisboa sabia que queria seguir o mundo da comunicação?

Soube desde sempre. Um dos presentes de criança que mais me marcou foi um gravador de cassetes com microfone incorporado e, bom, acho que começou tudo aí. (risos) Improvisei programas de rádio, apresentação de espetáculos, relatos de hóquei em patins, um desporto que me fascinava na altura. Claro, com aquele friozinho na barriga de fazer "rewind" para ouvir como ficou ou então colocar a cassette no walkman para ouvir, ao detalhe, no ouvido. Cresci a ouvir rádio, a ver TV e a ler jornais. Fascinava-me o dom da palavra e da escrita. Estava escrito que havia de trabalhar em comunicação. Logo, estudar e aprender em Lisboa, o centro da comunicação, era fundamental.




O sonho, na altura, era a rádio, não era? O que é que mais o fascinava?

A rádio sempre foi o sonho. Na verdade é o sonho de vida. Mesmo não estando no ar agora, é o meio que mais me fascina, porque é um clássico que se renova constantemente na forma de fazer e acompanho atentamente as novas tendências e segmentos. Como ouvinte de rádio, fui uma criança "velha" (risos).

"SABE BEM SORRIR QUANDO DAMOS BOAS NOTÍCIAS."

Falar de Marcos Pinto é falar de comunicação. Em 1997, quando entrou na faculdade, o seu sonho era o mundo da rádio. Hoje, com mais de uma década de carreira, já foi locutor, jornalista, pivot, editor, escritor e até professor. Mas não consegue esquecer a sua grande paixão. Saiba mais sobre um profissional que leva muito a sério a sua atividade e que faz da sua vida a partilha de informação e de histórias com o grande público.



“A Rádio era um sonho que me comandava e isso não tinha preço.”

O que é que costumava ouvir?

Antes de apanhar o autocarro da escola, ouvia a Renascença e o Despertar com o António Sala e a Olga Cardoso e ficava fascinado com um programa feito em Lisboa e no Porto, ao mesmo tempo. E o jogo da mala mais as lições de história com o vozeirão do Ruy de Carvalho. Muitas vezes prescindia das jogatanas de futebol com os amigos para ouvir o humor do Herman na Comercial e depois na TSF. Tempos maravilhosos em onda média e FM.

É verdade que fazia rádio ainda na faculdade? Como foi essa experiência?

Acho que estive mais na Rádio Burnay do ISCSP que nas salas de aulas (risos). E sabem que mais? Não me arrependo... mas também não quero com isto passar o exemplo. Estar naquele estúdio, gerir a discoteca, passar e trocar CDS, subir e descer a via do microfone foi o estágio que precisava para evoluir no tom da voz e no ritmo da locução. E depois o privilégio de conhecer amigos que ficam para a vida e que também partilham a paixão pela rádio.

Mais tarde, trabalhou muito tempo em imprensa, mas acabou por ingressar no Rádio Clube Português... Como foi perceber que tinha conseguido atingir o seu objetivo?

Foi incrível. Deixei um emprego numa revista onde até ganhava bem e fui para a Rádio ganhar muito menos. Porque a Rádio era um sonho que me comandava e isso não tinha preço. Fui entrevistado pelo chefe de redação (que hoje é um grande amigo) que percebeu o brilho nos meus olhos e me deu a oportunidade que tanto procurava.

Sabemos que nessa experiência teve liberdade total para escolher os convidados, a música e até selecionar os conteúdos que desejava... Essa independência ajudou-o a crescer?

Muito. Foi fundamental. O programa fugia à playlist convencional, apostava forte na música portuguesa e era feito em direto quando por norma o resto é gravado. Era um programa que teve uma forte aceitação do público. As

audiências refletiam isso mesmo, era o formato radiofónico mais ouvido ao sábado e domingo. As pessoas ligavam e falavam com os seus ídolos. Cresci imenso com as horas a fio que passava em estúdio. Nunca me cansei. Fui muito feliz.

Entretanto, em 2009, a rádio onde estava sofre uma grande transformação e aceita um desafio dentro do mesmo grupo, mas agora na televisão. Era um desafio aliciante, passar para o pequeno ecrã?

Na altura, nem pensei bem nisso porque foi um episódio improvável e inesperado, fruto de várias circunstâncias. O tempo passa e há quase dez anos que “troquei” a rádio pela televisão. O desafio é um aliciante em permanente construção.

O que é que a televisão lhe deu que a rádio não lhe dava?

A Rádio deu-me o reconhecimento pela voz apesar de muitos ouvintes julgarem na altura que era alto, louro e tinha olhos azuis. (risos) A televisão

SABIA QUE...

Em brincadeiras de criança, Marcos Pinto quis ser militar e padre? O primeiro porque gostava de fazer paradas nas ruas da sua aldeia, Riódades. A segunda, conta o próprio, entre risos, “foi só um desabafo de um acólito que gostava de ir à catequese e ajudar na missa”.

acabou com essa “máscara” (risos) e claro, agora, as pessoas agora abordam-me para falar do meu trabalho na TVI e obviamente sabem o que faço na TVI24. Na televisão, voltei a ser baixo, moreno e ter olhos escuros. (risos)

E a televisão... conseguiu superar o mundo da rádio? Ou é difícil que o faça?

Hum! São dois mundos tão íntimos entre si que não se pode colocar a questão assim, até porque se pensarmos bem, há hoje grandes nomes que trabalham nos dois meios ao mesmo tempo. Muitos começaram primeiro na televisão e fazem agora rádio, prova da força atual do espelho comunicacional.

Escreveu ainda dois livros, é professor na área da comunicação... E todas estas áreas têm um aspeto em comum: o contacto com os outros.

Sempre quis partilhar informação e histórias com o público?

Adoro. Contar e ter o privilégio de partilhar histórias, que podem ser notícias, reportagens, diretos, aulas ou até uma gravação institucional. Falta-me uma coisa: ser voz de desenho animado numa série infantil ou dar voz a um filme de animação no cinema. E depois levar as minhas filhas a ver o filme. (risos)

O que é que mais o motiva no dia-a-dia?

Ser feliz. Ser um bom pai para a Matilde e Madalena. O melhor pai. E dar o meu melhor na TVI, todos os dias, com todo o meu entusiasmo. E de abraçar pessoas. Gosto de abraçar quem gostar de um bom abraço. Saber abraçar é fantástico.

Fotos: Bruno Seabra Photography e Mike Freitas Photographer

Agradecimentos: Your Hotel & Spa Alcobaça e Light Up Studio



A COMUNICAÇÃO E A SAÚDE ORAL

Ao falar e interagir com milhares de portugueses todos os dias, o Sorriso é uma componente fundamental da comunicação? Quanto vale um Sorriso para um jornalista? Muito. Vale muito. O Sorriso é uma das expressões mais genuínas do jornalista e sabe bem Sorrir quando damos boas notícias e partilhamos histórias incríveis.

Pessoalmente, que cuidados costuma ter com a sua Saúde Oral?

Devia usar o fio dentário ainda mais. Até porque me apercebi que ganhei muito no capítulo da Saúde Oral. Mas evolui imenso e a minha médica dá-me os parabéns quando mede o tamanho das gengivas. (risos). Uso elixir sempre. Ir ao dentista é como levar o carro à oficina. É preciso ir à revisão e não só quando temos dores ou o motor gripa. Faço uma limpeza, pelo menos, duas vezes por ano.

Sente que o seu à-vontade no dia-a-dia e no contacto com os outros também depende desses cuidados? Para se sentir seguro e motivado no seu trabalho? Sem dúvida. Uma boa higiene oral é fundamental para a nossa autoestima, em todas as circunstâncias da vida.

Hoje, os cuidados de Medicina Dentária estão cada vez mais ao alcance de todos, com soluções adaptadas às necessidades e possibilidades de cada um... Que conselhos daria a quem, por constrangimentos da vida, continua a negligenciar a sua Saúde Oral?

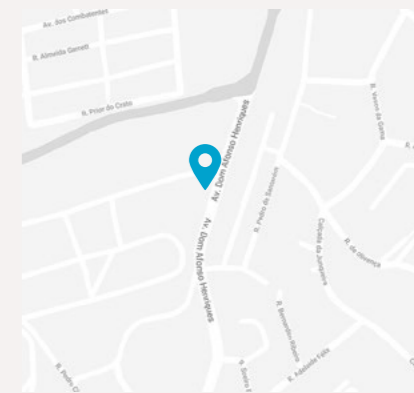
Deve ser uma prioridade de topo. A Saúde Oral é fundamental. Para evitar problemas que podem resvalar para situações complicadas. Devemos procurar ajuda médica mesmo quando julgamos não precisar.



CLÍNICAS

OralMED SANTARÉM: A Clínica que ditou a expansão do Grupo OralMED SAÚDE.

Quem chega à Clínica OralMED de Santarém não adivinha a importância desta unidade. Foi aqui que se replicou, pela primeira vez, a forma de atuar do Grupo OralMED SAÚDE. O modelo inovador que tinha devolvido tantos Sorrisos na região do Barreiro. E assim, começou o Plano de Expansão que hoje conhecemos em todo o país. Explore connosco esta unidade, oito anos depois da sua abertura.



OralMED Santarém

Av. Dom Afonso Henriques, 41
2000-179 Santarém
Portugal

T. 243 306 604

Visite a sua Clínica de segunda a sábado
das 10h00 às 21h00.

UMA EQUIPA EM CRESCIMENTO DESDE 2010

Apesar de já ter aberto há mais de 8 anos, a equipa OralMED de Santarém ainda não parou de crescer. Hoje, são 24 os profissionais que devolvem Sorrisos nesta região do Ribatejo. «Temos uma equipa fantástica. Uma equipa de 12 elementos, em termos de rececionistas, assistentes e gestores de Pacientes, mais 12 médicos em Clínica. E todos os anos contamos com mais.», revelou Joana Cosme, coordenadora da unidade. Mas nem só de equipa se fez o crescimento desta unidade. Além de ter ajudado o Grupo a expandir, também a Clínica foi aumentando ao longo dos anos.

«Quando eu entrei, existiam apenas três gabinetes médicos. E agora, temos quatro gabinetes em funcionamento, permanentemente ocupados.», começou por dizer Joana. «O mesmo se passa com os gabinetes de Gestor de Pacientes. Começaram

acabam por recomendar a amigos e familiares. «Tivemos uma enorme evolução no número de Pacientes, conseguida através do fator de referência. Eu sei que, quando um pai se torna nosso Paciente, à partida, também a mãe e os

“O meu foco é poder ajudar aqueles que nos procuram e o que mais me motiva é fazer pessoas felizes.”

- Joana Cosme, Coordenadora

por ser apenas dois e agora são quatro.», explicou. Para Joana Cosme, esta evolução deve-se sobretudo à confiança dos Pacientes, que

filhos serão Pacientes.», confessou emocionada, acrescentando de seguida: «A Clínica de Santarém consegue juntar aqui uma família.»

UMA CLÍNICA COM O APOIO CONSTANTE DO GRUPO

A OralMED Santarém ajudou a criar o Grupo OralMED SAÚDE como hoje o conhecemos. E agora, beneficia dele. De um Contact Center inteiramente dedicado aos Pacientes OralMED, dos Centros de Formação a Norte e Sul do país e, de forma ainda mais evidente no dia-a-dia, de Laboratórios próprios. «Terms Laboratórios próprios é muito importante. Facilita-nos muito o workflow, diminuimos os erros e trabalhamos diretamente com os técnicos que nós já conhecemos.», referiu o Dr. Bernardo, num intervalo entre consultas. «Esse à-vontade que nós temos, à distância de uma mensagem, é importantíssimo para devolvemos trabalhos com muita, muita qualidade, em pouco tempo.», disse. Ana Cabrita, Assistente de Gabinete, concordou com o raciocínio. «É mais fácil, até o contacto, porque são contactos diários com o Laboratório. Pelas assistentes, pela receção, pelos médicos... É mais rápido, é tudo mais tranquilo. É diferente, é melhor.», referiu. A gestora de Pacientes Vânia Freitas, por sua vez, confessa que pertencer a um Grupo com tantas unidades é também uma motivação para o seu dia-a-dia. «É muito bom. Acabamos por ter de estar a esse nível. E é isso que tentamos fazer no nosso dia-a-dia.»

Um Gestor de Pacientes acompanha o processo do início ao fim. E, efetivamente, a grande diferença da OralMED é essa.

- Vânia Freitas, Gestora de Pacientes

Pertencer a este Grupo é uma felicidade. É um trabalho glorioso. Porque estamos a trabalhar, mas estamos a contribuir para acabar com um dos problemas que afetam o nosso país.

- Ana Cabrita, Assistente de Gabinete

À conversa com... Joana Cosme

Como é que tem sido o seu percurso na OralMED. Começou logo aqui em Santarém?

Sim, comecei em Santarém como coordenadora. Posso dizer que cresci bastante, pois fui tomando contacto com situações de Pacientes que me fizeram chorar e isso faz-me querer realmente tomar uma atitude e ajudar. Sentir que faço parte dessa felicidade é muito gratificante. E, muitas vezes, um simples "obrigado" é o suficiente para que também eu termine o meu dia feliz.

Está na clínica desde a sua abertura, em 2010?

Não. Eu estou aqui há sensivelmente 6 anos. Ainda apanhei algumas assistentes que fizeram a abertura da clínica, mas com a minha chegada procedemos a uma reestruturação.

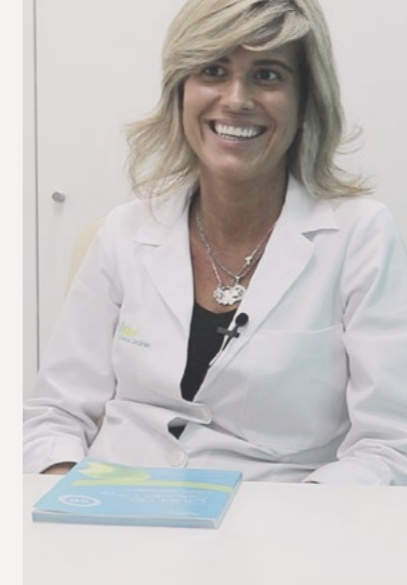
O que mais valoriza na sua equipa?

A amizade. O facto de estarmos disponíveis uns para os outros. A entreajuda que se cria.

Foi algo que consegui implementar e que é muito importante, do meu ponto de vista, pois nós passamos aqui muito tempo. A verdade é que se não nos ajudarmos as coisas não funcionam tão bem. E eu consegui que estejamos unidos e muito próximos. Considero que essa seja a principal mais-valia que tenho junto da minha equipa.

E qual é o seu papel como coordenadora?

Sempre que necessário, sou eu que estou lá para dar apoio às equipas, a desempenhar esta ou aquela função. Não sou apenas coordenadora. Se for preciso sou gestora, assistente, rececionista e também estou ao lado dos médicos para lhes dar a conhecer em detalhe as situações de cada Paciente.



Bem-vinda, Clarisse!

Enquanto fazíamos a nossa reportagem, o Dr. Bernardo chamou-nos para o seu gabinete. Queria que falássemos um pouco com a assistente Clarisse Moutinho, a mais recente colaboradora da Clínica. E quando vimos o seu Sorriso fácil e contagiante, não conseguimos recusar.

É o primeiro emprego?

A full-time sim.

Estás cá há quanto tempo?

2 meses.

Como é que está a ser até agora?

Está a ser muito giro. Eu tirei o curso e não estava à espera de tanta coisa... Pensava que era muito menos e afinal é todo um mundo à volta da Medicina Dentária que eu esperava encontrar, mas... não esperava encontrar tanta coisa e tanta responsabilidade.



Não esperavas que o Grupo fosse tanto? Em que aspetos?

Tanta gente, tantos médicos, tantas assistentes, tantas gestoras... é muito, muita coisa.

Não conhecias a OralMED enquanto Grupo especializado em Medicina Dentária?

Não. Eu vim para aqui, comecei primeiro em estágio, comecei a ter uma noção. Mas a partir do momento em que comecei mesmo a trabalhar... foi diferente, não é? Tenho outro tipo de

responsabilidades, as coisas mudam um bocadinho. E aí é que comecei a ter mais noção ainda.

E sentes que tens aprendido?

Muito mesmo. E tudo muito de repente. Foi tipo choque.

Tens algum tipo de preferência por alguma das áreas clínicas?

Cirurgia. (risos) É diferente. É mais a sério, digamos. Não sei explicar, é diferente das outras.

ESPECIAL Implantologia

O que são próteses? O que é um implante?
Como assim podemos recuperar todos os dentes num dia?
Saiba a resposta a estas e muitas outras perguntas, explicadas
em detalhe por Médicos Dentistas Implantologistas.

A Reabilitação Oral evoluiu bastante ao longo dos últimos anos. E hoje, apresenta algumas das soluções mais extraordinárias e inovadoras da Medicina Dentária. Tratamentos que mudam o dia-a-dia dos Pacientes, que recorrem às soluções tecnológicas mais avançadas do mercado e que transformam Vidas em tempo recorde. Neste destaque especial, explicamos tudo, com a ajuda do Corpo Clínico do Grupo OralMED SAÚDE.



OS IMPLANTES DENTÁRIOS, EXPLICADOS AO PORMENOR POR MÉDICOS DENTISTAS.



Versão Multimédia

Leia este código QR com o seu telemóvel e veja as explicações dos nossos Médicos Dentistas em vídeo.

A falta de dentes não é um mito: é uma realidade. Um pouco por todo o país, são vários os tratamentos realizados para substituir dentes perdidos. Mais de dois terços dos portugueses não tem a dentição completa. E, infelizmente, muitos deles acabam por recorrer a soluções que não lhes dão o conforto necessário. Mas não tem de ser assim.

Com o avanço da Ciência, a Medicina Dentária dispõe hoje de uma das áreas mais revolucionárias das últimas décadas: a Implantologia. Agora, existem soluções capazes de devolver dentes de forma fixa, a todos os portugueses. E não há motivo para haver dúvidas.

Seja para substituir um dente, um conjunto de dentes ou uma arcada completa, em condições normais, a Implantologia é a melhor solução. E é normal que assim seja. Os implantes dentários permitem restabelecer a Saúde, a Função e a Estética de dentes naturais. Eliminam a insegurança e o desconforto das próteses removíveis. Evitam a reabsorção óssea. E continuam a melhorar, com várias técnicas que permitem contornar a ansiedade dos Pacientes e controlar todo o processo, do início ao fim.

Hoje, a Implantologia não é apenas um dos temas do momento em Medicina Dentária. Com o desenvolvimento

do conhecimento científico, é também uma área que abre grandes possibilidades para o futuro. Todos os dias surgem novidades que abrem novos caminhos. E a tendência é clara: os tratamentos serão cada vez menos invasivos, mais controlados, mais previsíveis, e apoiados por materiais ainda mais biocompatíveis e protocolos cada vez melhores.

Nas próximas páginas, poderá encontrar alguns dos temas mais comuns quando falamos de Implantologia, explicados por Médicos Dentistas: as perguntas que todos temos sobre o implante dentário, a diferença entre próteses e implantes e um dos tratamentos mais revolucionários dos últimos anos: o all-on-4®. Aproveite, esclareça todas as suas dúvidas e domine uma das áreas mais vanguardistas do setor.

A tendência é clara: os tratamentos serão cada vez menos invasivos, mais controlados e mais previsíveis.

A marca all-on-4® é uma marca registada propriedade da Nobel Biocare. Não pertence à OralMED, sendo apenas mencionada nesta revista como referência ao tratamento que apelida, por ser a designação utilizada por milhares de Médicos Dentistas e Pacientes em todo o mundo.

O que é um implante dentário?

Os implantes dentários estão em todo o lado. E é difícil não falar deles. Na maioria dos casos, são a solução ideal para substituir dentes perdidos. E por isso, todos os dias, milhares de Pacientes decidem recuperar o seu Sorriso com dentes fixos. Mas, afinal, o que é um implante? Descubra tudo o que sempre quis saber, numa conversa descontraída com o Dr. Tiago Costa.

O que é um implante dentário?

O implante dentário é um pequeno parafusinho que vai substituir a raiz do dente, para que, depois, possamos colocar um dente fixo no implante. Para que a pessoa possa ter a mastigação normal, sem qualquer diferença de um dente normal.

De que material é feito o implante?

É feito de titânio, um material inerte e biocompatível. Há vários tipos de titânio, mas o que nós utilizamos é de alta qualidade. São implantes fantásticos, têm um tratamento de superfície muito bom e não são alergénicos. São totalmente biocompatíveis.

Que exames são necessários para colocar implantes?

Nós temos sempre de tirar uma ortopantomografia. É um raio-x panorâmico que apanha a boca

toda, para conseguirmos ver se temos alguma infeção perto da zona onde vamos colocar o implante e, principalmente, a altura e o volume ósseo. E, depois, uma tomografia, o chamado TAC, em que nós conseguimos avaliar o volume ósseo que o Paciente tem, se é suficiente ou não é suficiente para fazer o implante.

Como é colocado o implante?

O implante, neste momento, é uma técnica bastante simples. Fazemos uma incisão na gengiva, preparamos o leito do implante, e depois o implante vai entrando até ficar completamente ajustado e fixo ao osso.

Causa dor ao Paciente?

Normalmente, não causa qualquer dor. É raríssimo sentir dor. A dedicação que nós temos hoje em dia e a medicação previnem que o Paciente tenha dor, desconforto ou qualquer mal-estar geral.



Dr. Tiago Costa
Médico Implantologista
C.P. Nº 8497

Colocar um implante, hoje em dia, é mais fácil do que tirar um dente.

Um implante dura quanto tempo?

A duração estudada são 20/25 anos. Agora, vai depender sempre da qualidade do implante e do tipo de Paciente: se tem problemas de Saúde, se tem uma boa higiene. Não são vitalícios, mas duram muitos anos sem dar problemas.

O que é o passaporte do implante?

Hoje em dia, existem milhares de marcas de implantes. Por vezes, chegam-nos Pacientes que vieram de uma Clínica onde não lhes disseram qual foi o implante que colocaram, não sabem o que é que têm em boca. O passaporte vem evitar tudo isso. Tendo o passaporte do implante, o Paciente sabe toda a informação: "este é o implante X, conexão X", tem a informação toda numa simples etiqueta. E se não conseguir vir à nossa Clínica por algum motivo, mostra o passaporte a qualquer médico. E esse médico, automaticamente, sabe tudo o que foi feito. É uma vantagem enorme.

Um implante pode perder-se? Por que motivos?

Pode acontecer, mas o implante não é rejeitado, digamos assim. Muitas vezes, é o corpo da pessoa que não tem condições para fixar o implante. Pessoas, por exemplo, com diabetes não controlados, com uma cicatrização muito dificultada... tudo isso influencia.

Mas numa pessoa normal, a rejeição é quase nula. Muito raro, mesmo.

Faz sentido falar em rejeição do material?

Não. Dizer que se perdeu um implante por causa do material é como dizer "eu sou alérgico à água": não faz sentido. O material do implante é altamente biocompatível, é das coisas mais inertes que há.

E se perder o implante, é possível tentar novamente?

Sim. Claro que é importante perceber a causa da rejeição. Pode ser um erro técnico do médico, um problema do Paciente, de não ter seguido as indicações, não ter tomado a medicação, um trauma que tenha tido a seguir à cirurgia, sem querer... Mas, normalmente, é sempre possível tentar novamente.

E se não houver osso suficiente? Significa que não nos podemos tratar com implantes?

Não. É muito raro, a não ser num caso muito extremo que não consigamos tratar. Hoje em dia, podemos recorrer a um enxerto ósseo e a implantes personalizados, feitos à medida de cada Paciente, por exemplo.

E o próprio all-on-4® pode ser útil, não é?

Sim, é uma das técnicas que utilizamos

em Pacientes com uma atrofia óssea. Com essa técnica, conseguimos ajudar pessoas que estão em estado limite, sem haver necessidade de estar a fazer enxertos ósseos demorados, ou de fazer segundas e terceiras fases cirúrgicas. E isso, sem dúvida, é muito atrativo.

E se o Paciente tiver medo ou ansiedade?

Nós tentamos conversar com o Paciente e relaxá-lo durante os tratamentos antes da cirurgia, para que ele fique mais à vontade connosco... E depois, durante a cirurgia, temos sedativos e calmantes, por exemplo, que fazem com que a pessoa fique menos tensa ou nervosa... Temos todas as garantias de que temos um Paciente calmo e uma cirurgia tranquila.

Ainda faz sentido ter medo de colocar implantes?

Não. Colocar um implante, hoje em dia, é mais fácil do que tirar um dente. É lógico que as pessoas têm sempre medo por ser uma cirurgia... mas, neste momento, está tão avançada e é tão rápida que, muitas vezes, colocar um implante é feito em 20 minutos. Eu dou o exemplo do meu pai, que fez quatro implantes comigo e no dia a seguir estava a trabalhar e a comer normalmente como se nada fosse. E nunca sentiu dor nenhuma, nem qualquer inchaço, nem teve problemas nenhuns.



A colocação de um implante unitário, vista a três dimensões, de vários ângulos distintos.

Implantes e próteses: qual é a diferença?

Já todos ouvimos falar de próteses e implantes. Mas nem sempre é fácil perceber a diferença entre as duas coisas. As próteses são removíveis? Ou podemos usar próteses com implantes? Pode não parecer, mas a resposta é muito simples. Para entender bem esta diferença, estivemos à conversa com o Dr. Sérgio Garcia. E decidimos partilhar tudo consigo.

Implantes e próteses são a mesma coisa?

Não. Implantes e próteses são coisas diferentes. Os implantes são dispositivos médico-cirúrgicos que são aparafusados ao osso e que têm como objetivo fixar algo. Esta fixação poderá ser totalmente fixa, ou semifixa. O que acontece é que a colocação de implantes pode servir para substituir um dente, um conjunto de dentes ou uma arcada completa. É neste contexto que entra a prótese. Como o seu nome indica, prótese é o componente artificial que tem como objetivo suprir a ausência de peças dentárias quando, por qualquer motivo, uma pessoa se viu privada de dentes. Desta forma, os dois existem em conjunto. A prótese reabilita a perda dos dentes e os implantes... ou fixam ou estabilizam a prótese.

Os implantes podem ser usados sem próteses?

Não. Os implantes terão de ser sempre utilizados com prótese. O que sucede é que, erradamente, quando falamos em prótese,

pensamos apenas nas próteses removíveis. No entanto, a prótese dentária engloba tanto a vertente fixa, como a vertente removível.

Que tipos de próteses existem?

De um modo geral, as próteses podem ser fixas ou removíveis. Mas existe também outro conceito que é o de próteses semifixas, uma espécie de um misto de vantagens das duas.

Quais são as próteses removíveis?

As próteses removíveis podem ser as acrílicas, vulgarmente conhecidas como "placas", ou as próteses esqueléticas, que são assim chamadas porque possuem um esqueleto feito de uma liga metálica. No primeiro caso, a retenção é feita através do vácuo no céu-da-boca. E no segundo, através de ganchos nos dentes.

E quais são as semifixas?

As semifixas são as sobredentaduras. Estas opções continuam a ser uma prótese removível, mas já um pouco

mais fixa. Eu costumo dizer que são próteses removíveis estabilizadas. Normalmente, são aplicadas sobre os chamados "locators", que, no fundo, são apenas dois implantes na parte da frente, na arcada inferior, ou quatro se for na arcada superior, usados para estabilizar a prótese e dar um maior conforto ao Paciente. São colocadas umas peças na prótese que depois encaixam como se fossem uma mola nas peças que estão aparafusadas nos implantes.

E as próteses fixas, quais são?

As próteses fixas são, como o nome indica, as próteses que não são removíveis pelo Paciente no dia-a-dia. Só podem ser removidas em consultório. Neste grupo, encontram-se as coroas unitárias sobre implantes ou dentes, as pontes e as híbridas, que substituem uma arcada total. E podem ser aplicadas sobre oito, seis ou até quatro implantes, por exemplo, no caso de um all-on-4®.

Então que tipo de próteses podem ser aplicadas com implantes?

Os implantes podem servir para estabilizar uma prótese removível, tornando-a semifixa através dos tais "locators". Mas também podem servir para suportar coroas sobre implantes, pontes sobre implantes ou uma híbrida, ou seja, uma arcada total sobre implantes.

Então pode-se dizer que a Implantologia veio substituir as "placas" de tirar e pôr?

Sim, pode-se dizer que sim. Quando um Paciente recorre à colocação de implantes, é sempre com o objetivo de melhorar a situação em que está. Ou seja, se o Paciente tem uma prótese removível, tem sempre aquele desconforto, aquele receio de deixar cair, de se ver o gancho...

E o implante resolve isso?

Sim, o objetivo da colocação de implantes é sempre estabilizar ou fixar uma prótese ou uma coroa. Se for para fixar, será uma prótese fixa. Se for para estabilizar, será uma prótese semifixa. Portanto, sim, é sempre no sentido de eliminar as próteses removíveis e dar mais conforto, mais autoestima, mais segurança... enfim, mais qualidade de vida.

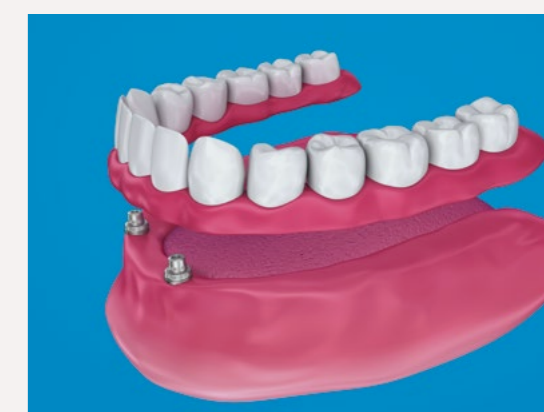
As próteses removíveis também causam outro problema, não é?

Sim, há outra questão que muitas pessoas desconhecem, que é a reabsorção óssea. Ao longo do tempo, as próteses removíveis provocam a reabsorção do osso do Paciente.

Isso acontece porquê?

Porque as próteses removíveis não transmitem uma pressão constante à gengiva e ao osso. Por vezes, até

Prótese semifixa sobre locators.



causa um trauma exagerado, o que acelera ainda mais a perda óssea. E, para permanecer no sítio, o osso necessita de um estímulo. O osso segue o mesmo princípio que muitos outros aspetos. Sem estimulação, vai havendo uma atrofia, neste caso óssea. Portanto, vai regredindo constantemente.

E os implantes resolvem isso?

Exatamente, os implantes evitam que isso aconteça. Porque ao substituir a raiz, são intraósseos e transmitem esse estímulo ao osso.

Podemos colocar implantes em qualquer idade?

Sim e não. Não existe um limite de idade para colocar implantes. Existe, sim, um limite inferior, porque temos de esperar que termine o crescimento ósseo, o que normalmente acontece por volta dos 18 ou 20 anos.

É um tratamento mais caro?

Eu não diria que é mais caro. Eu diria que é mais dispendioso. Porque o Paciente pode fazer uma solução bem mais barata e sair muito mais caro. Não estamos a falar de um tratamento caro, estamos a falar de um tratamento dispendioso. Porque caro é uma coisa que nós não vamos valorizar. E aqui será um tratamento que dará maior qualidade de vida à pessoa. Portanto, aquilo que é dispendioso não é caro.

Dr. Sérgio Garcia

Médico Implantologista
C.P. Nº 5917

As próteses removíveis provocam a reabsorção do osso do Paciente



Coroa sobre implante.

Ponte sobre implantes.

Como assim dentes num dia?

É um dos tratamentos mais falados atualmente. Uma técnica inovadora permite devolver todos os dentes aos Pacientes, em apenas um dia. Nas palavras do Dr. Bernardo Nunes de Sousa, é «a maior revolução na Medicina Dentária desde o aparecimento dos Implantes Dentários». E neste especial de Implantologia, tínhamos de perceber tudo. Afinal, o que é o all-on-4®?

Um dos tratamentos mais reconhecidos no âmbito da Implantologia é o chamado all-on-4®... considera-o uma revolução na Medicina Dentária?

Sim. Aliás, eu considero o all-on-4® a maior revolução na Medicina Dentária e na Implantologia desde o aparecimento dos implantes dentários. O grande avanço que houve, no tratamento de casos de arcadas totais, foi muito diferente e foi muito à frente para o seu tempo.

O que é que torna o all-on-4® tão único e valioso?

A grande vantagem, comparado com o tratamento convencional é que, num dia, em poucas horas, devolve dentes fixos aos Pacientes. Na Implantologia convencional, isso demorava pelo menos 6 meses. Casos mais difíceis demoravam um ano ou mais de um ano...

O all-on-4® permite evitar todas essas situações e resolver, com uma eficácia superior a 99% virtualmente 99% dos casos.

E também teve a grande vantagem de permitir colocar os dentes todos de uma vez e apenas com 4 implantes, o que antes não era possível, não é?

Sim, exatamente. Isto começou há uns anos atrás. Inicialmente, começou-se a usar 10 implantes, depois 8, depois 6... E ainda hoje se continuam a usar 6 implantes numa arcada. Na maioria dos casos, usam-se 6 implantes. O all-on-4® usa sempre – e só – quatro implantes. Com 6 implantes, convencionalmente, não se podia devolver dentes fixos num dia. E com quatro, consegue-se. Esse foi o grande avanço. E só isso, já diminui também o custo para o Paciente e para o médico.



Dr. Bernardo Nunes

Médico Implantologista
C.P. Nº 8541

99% dos casos são resolúveis com o all-on-4®.

As pessoas ainda não têm ideia de que existe uma técnica que lhes pode devolver o Sorriso com dentes fixos em apenas um dia.

Mas qual é a vantagem de usar apenas quatro implantes?

A grande vantagem de usar estes quatro é que têm de ser estes quatro. Não são quaisquer quatro. São estes quatro, nestas posições concretas, neste determinado sítio, com determinada estabilidade, com N fatores técnicos que fazem do all-on-4® um tratamento com uma elevada taxa de sucesso. É um tratamento que se pode dizer que é simples, porém não fácil, que são coisas diferentes.

Quem é que pode realizar este tratamento?

Qualquer pessoa com falta de dentes e que precise de um tratamento de arcada total deve ser aconselhada com um médico que faça o tratamento all-on-4®. Porque à partida, o mais provável é que sim,

Tratamento all-on-4® na arcada superior.



que esse caso se adapte para um tratamento desta linha. Existe uma pequena exceção de casos em que nem com um all-on-4® é possível, e temos de partir para soluções um bocadinho mais complexas. Mas 99% dos casos são resolúveis com esta técnica.

Estamos a falar de pessoas em que situação?

Pessoas com próteses removíveis extensas, já desgastadas. Pessoas com muita falta de dentes ou desdentados totais... São todos possíveis candidatos à técnica.

Sente que o all-on-4® ainda é pouco conhecido?

Eu creio que, para os profissionais da Medicina Dentária, o all-on-4® é cada vez mais conhecido e cada vez mais aceite, apesar de ter sido praticamente negado durante 20

anos. Para a população em geral, ainda é um tratamento muito desconhecido. As pessoas ainda não têm ideia de que existe uma técnica que lhes pode devolver o Sorriso com dentes fixos em apenas um dia. Infelizmente, ainda não está democratizado a esse ponto, mas é para isso que estamos cá: para mudar essas mentalidades e esses mitos que existem na Implantologia. E que, hoje em dia, já são completamente infundados.

E à medida que a procura aumenta, nota que surgem muitas dúvidas?

Eu acho que, essencialmente, os mitos que há sobre o tratamento de dentes num dia vêm também da própria classe profissional. Ou seja, aquilo que as pessoas vêem na televisão, onde vêem alguns casos a serem publicitados... eles

foram mesmo feitos num dia. Embora a população até possa pensar que aquilo foi só para a televisão, ou que, na verdade, não é bem assim. Não: na verdade, é exatamente assim. E é isso que é bom explicar, até através de testemunhos de pessoas que já tenham feito este tratamento. Porque, realmente, é mesmo assim. É mesmo feito num dia.

Mas como assim podemos colocar todos os dentes num dia?

É possível. Através de algumas técnicas cirúrgicas, como é o caso do all-on-4®, é possível, atualmente, colocar os dentes todos em poucas horas.

Mas o que é que é feito?

São colocados não só os implantes, como também os dentes fixos. No próprio dia.

O que é colocado no próprio dia são próteses provisórias?

Sim, são dentes fixos, provisórios, que depois serão substituídos por dentes fixos definitivos, num material diferente. Entre 3 a 6 meses depois, que é o período de osteointegração.

Ou seja, no mesmo dia em que se colocam os implantes, o Paciente coloca logo a prótese provisória?

Exatamente. Chamamos "dentes num dia" porque são colocados os implantes dentários e os dentes fixos provisórios, tudo no mesmo dia. Portanto, o Paciente entra de manhã, é operado, e no final do dia vai sair com dentes com os quais pode fazer tudo. Pode comer, pode Sorrir... sem qualquer tipo de restrição.



Tratamento all-on-4® na arcada inferior.

Mas isso não causa dor?

Não. A colocação de um implante dentário é uma cirurgia muito, muito pouco traumática. Portanto, não causa dor. Nem durante, nem depois. Os Pacientes seguem sempre um protocolo de medicação que é sempre receitado pelo médico. E se cumprirem esse protocolo, os Pacientes não vão ter dor. A anestesia, a própria técnica cirúrgica e a medicação pós-operatória contribuem para que o Paciente possa realmente dizer que colocou implantes e que não teve qualquer tipo de dor.

Fala-se muito que é possível mastigar uma maçã logo no próprio dia... É possível?

Sim, é possível. No entanto, uma vez que foi uma intervenção cirúrgica, é recomendável que, nos primeiros dias, a pessoa faça uma dieta líquida e fria, ou mole e fria... Diz-se muito isso, até um bocadinho por brincadeira... mas para o Paciente perceber que sim, que era e é possível que ele coma uma maçã à dentada no próprio dia. Claro que fez uma cirurgia e claro que se recomenda uma dieta de poucos dias à base de líquidos e frios. Mas sim, é possível comer uma maçã à dentada no próprio dia.

Mas como é que é possível mastigar sem doer?

Não dói porque deixa de haver uma pressão transmitida às mucosas, às

Testemunho OralMED

Soubemos do caso da senhora Alzira Conceição, que está a realizar um tratamento all-on-4® com o Dr. Bernardo. E embora o tratamento ainda não esteja terminado, quisemos saber a sua opinião.

Antes e Depois

Alzira Conceição

Paciente OralMED Barreiro



Quando chegou à OralMED Barreiro vinha nervosa?

Não. Fui só para obter informações, como é que era, o que é que faziam, quais eram os procedimentos. Depois, acabei por aceitar tudo o que me disseram e comecei realmente a fazer o tratamento.

Vinha com próteses removíveis?

Não, não tinha. Aqui há uns anos, houve um dentista que me fez uma daquelas removíveis. Só que, lá está, eu não tenho estômago para isso. E então só punha aquilo em casos extremos. Nem sequer tinha nada.

E já conhecia o all-on-4®?

Não, não tinha ouvido falar. Foi a primeira vez que ouvi, mas o Dr. Bernardo esteve-me a explicar

tudo... como é que era, como é que não era. E eu acabei por aceitar.

O que mudou na sua vida?

O aspeto físico. Consigo abrir a boca, consigo rir, consigo falar, sem ter que estar sempre de boca fechada ou a tentar que as outras pessoas não se apercebam... Põe-nos a autoestima um pouco mais para cima.

O que dizem os seus amigos?

Já me têm dito "se eu pudesse, ia fazer o mesmo que tu". E eu já tenho dito "só não fazes se não quiseres".

Sente que foi bem recebida?

Fui. Olhe, gosto muito do médico. Gosto muito da assistente. Gosto de todos. Está tudo bem, não tenho problema nenhum.

A Implantologia do futuro.

A Implantologia não é apenas um tratamento do presente: é um passo evolutivo na Medicina Dentária. E com descobertas novas todos os dias, é impossível não sonhar com o futuro da Reabilitação Oral. Neste especial, quisemos conhecer as opiniões de três médicos Implantologistas. E descobrimos três grandes perspectivas.

“Ninguém consegue prever com exatidão o futuro da Medicina Dentária. Mas quando falamos com especialistas, estamos mais próximos da verdade. E quem melhor para antecipar o futuro da Implantologia do que os profissionais desta área clínica? Descubra as opiniões dos Médicos Dentistas, viaje até ao futuro e sonhe connosco.”

Dr. Sérgio Garcia

Mais digital, mais previsível, sem riscos associados.

«Acho que o futuro passa pelo planeamento digital. Ser tudo muito mais controlado, muito mais previsível... Tentar melhorar os materiais existentes e descobrir novos materiais, tanto em termos de biocompatibilidade, como de reabilitação.»

As palavras não deixam margem para dúvidas. Para o Dr. Sérgio, o futuro da Implantologia é a melhoria contínua de todos os procedimentos e materiais, facilitando todos os tratamentos. «A tendência é melhorar as técnicas, melhorar os protocolos. As guias cirúrgicas terem cada vez mais informação. Ser muito mais

previsível, muito mais fácil, muito mais tudo. A pessoa sabe como é que vai ficar, como é que os implantes vão ser postos, em que ângulo, com que comprimento, com que profundidade... e assim, acabamos por eliminar fatores. Ou seja, existem fatores que podem condicionar ou não a adaptação ao implante, que podem condicionar ou não o sucesso do implante... e o futuro é eliminar todas essas variáveis.», explicou.

«Existirão cada vez mais estudos na área da Biologia, para tentar fazer tratamentos menos invasivos, mais conservadores e menos dolorosos... Acredito que o futuro da Implantologia passa por aí.», concluiu.

Dr. Tiago Costa

Implantologia personalizada para cada paciente.

«Para mim, sem dúvida, os implantes que são utilizados agora vão continuar a ser utilizados durante muito mais tempo. Funcionam muito bem. Mas talvez a grande tendência sejam os implantes personalizados. E isso tem uma grande vantagem.

Porquê? Porque o implante é feito perfeito para o espaço, para encaixar direitinho... Permite-nos ter muito mais confiança do que com os outros tipos de implantes que, na verdade, são standard.», começou por referir o Dr. Tiago Costa, explicando melhor de seguida. «Ou seja, a largura dos implantes é esta,

esta ou aquela. Mas vamos imaginar que o Paciente está no meio de duas. Um já é muito grande e o outro também é pequeno demais.

Nós, com os implantes personalizados, conseguimos fazer um implante que é exatamente o que o Paciente necessita. É feito para o Paciente. E daí eu achar que isso vai ser, sem dúvida, a tendência da Implantologia: fazer coisas dirigidas à pessoa diretamente.», disse.

Dr. Bernardo Nunes

A implantologia e a esperança média de vida.

O Dr. Bernardo Nunes de Sousa, por sua vez, não falou tanto de materiais ou do tipo de implantes. Partilhou uma abordagem um pouco diferente, que avalia a importância da Implantologia perante um aumento significativo da esperança média de vida.

«É um tema muito interessante. Porque se, por um lado, o que nós estamos a verificar no Mundo moderno é que as pessoas vão perdendo menos dentes do que perdiam os nossos antepassados – porque há uma melhoria significativa da higiene oral –, por outro lado, a esperança média de

vida têm aumentado imenso, nos últimos 100 anos.», explicou.

«E o que mostram os estudos é que este aumento da esperança média de vida está a fazer com que existam mais pessoas a precisar de implantes. Mesmo perdendo menos dentes. Ou seja, o aumento da esperança média de vida é maior do que o que a melhoria da Saúde provoca na boca das pessoas. É isso que nós temos verificado. Em 2025, a quantidade de pessoas com mais de 65 anos vai duplicar. E os cuidados de Saúde não vão duplicar, não é? À partida...», concluiu.



UM RETRATO... POR ESCRITO

NOME

Ricardo Santos

DATA DE NASCIMENTO

23-05-1976

NATURALIDADE

S. Sebastião da Pedreira
Lisboa

FOTÓGRAFO PROFISSIONAL DESDE

1998

QUANTAS FOTOGRAFIAS JÁ TIROU?

Não faço a mais pequena ideia... (risos) Mais de um milhão, seguramente. Contudo, a próxima a ser tirada, tem sempre o peso de ser a tal.

UM HOBBY

Andar de mota, atividades ligadas à terra...

FILME PREFERIDO

"La Haine" de Mathieu Kassovitz.

CITAÇÃO PREFERIDA

Neste momento, talvez seja: *'The only good view of a thunderstorm is in your rearview mirror.'* ('A única boa visão de uma tempestade está no seu espelho retrovisor'.)

PROFISSÕES

Ricardo Santos

Se costuma ver fotografias de figuras públicas, é provável que já tenha visto o trabalho de Ricardo Santos. Longe dos olhares das câmaras, mas perto delas, Ricardo é um dos fotógrafos mais conhecidos do panorama nacional. Uma pessoa que encontrou a sua vocação na arte de registar Sorrisos e que tem colecionado momentos especiais, que ficam guardados para sempre. Neste número, quisemos conhecê-lo um pouco melhor. E descobrimos que somos quase colegas de equipa.

Porque é que escolheu o mundo da Fotografia?

Surgiu muito naturalmente. Sempre gostei bastante de fotografia, de ler sobre sítios longínquos e imaginar-me lá através das imagens. Curiosamente, quando comecei a tirar as primeiras fotografias, num curso em 1992, apaixonei-me pelo retrato e por fotografar pessoas. Desde essa altura, a fotografia faz parte de mim e de quem sou.

Quando é que percebeu que dedicaria a sua Vida à Fotografia?

Percebi que não largava mais a fotografia quando, pela primeira vez, vi aparecer a imagem numa folha branca imersa em líquido revelador. Até então, a imagem captada com recurso a uma máquina fotográfica residia gravada no rolo fotográfico e na minha mente. Mas, naquele momento, na câmara escura, ganhou vida. Tornou-se real e a sensação foi de uma gratificação que não se descreve, sente-se.

Qual é o tipo de fotografia que mais o motiva?

Não hesito em dizer que é o retrato, pessoas. Fotografar pessoas é mais do que fazer um trabalho para uma marca ou para uma revista. É saber ler a pessoa, sentir o que a coloca mais confortável, mais segura e, por fim, conseguir a imagem perfeita. Quer seja a criar um cenário e uma personagem, ou retratar a pessoa da forma mais genuína e honesta possível.

O que é mais importante numa fotografia?

Penso que cada fotógrafo tem as suas metodologias, mas a luz é a base e o pilar fundamental da fotografia. Afinal, fotografia significa isso mesmo: "desenhar/gravar com luz".

O que é que a tecnologia ainda não faz?

O avanço da tecnologia é incrível. No entanto, fotografar é muito mais que o movimento efémero de "clicar" com o telemóvel. É dar alma e vida a uma



imagem, é contar uma história, ou deixar que o espectador crie a sua própria história com a imagem que observa... Isso não se consegue com tecnologia, mas sim com sensibilidade e entrega, com paixão.

A Medicina Dentária mantém e recupera Sorrisos. E a Fotografia regista-os para sempre. Somos quase colegas de equipa, não é?

Sem dúvida! Um Sorriso aberto pleno de confiança, genuíno e sincero, vale ouro para um fotógrafo! Para isso, o vosso trabalho é fundamental.

Qual é a importância de um Sorriso numa fotografia?

Um Sorriso "move montanhas", desbloqueia receios, vence a timidez (até os Sorrisos tímidos são lindos), cria empatia e aproxima as pessoas. Não imagino fotografar uma criança sem o seu Sorriso contagiante, próprio de quem o faz com toda a honestidade.

O escritor Mário Quintana terá dito que "o fotógrafo tem a mesma função do poeta: eternizar o momento que passa". Concorda?

É sem dúvida uma das formas de ver a minha profissão, sim. A memória pode por vezes falhar, mas ao ver uma imagem de um lugar ou de uma pessoa que nos fez felizes, somos transportados. A fotografia tem um poder sensorial incrível: num único olhar, ela pode fazer-nos chorar, corar, sonhar ou Sorrir.

PLANO NACIONAL DE RASTREIO DE SAÚDE ORAL



MISSÃO NACIONAL
PLANO NACIONAL DE RASTREIO SAÚDE ORAL

Estatísticas recentes colocam Portugal como o segundo país da União Europeia com maiores carências de Saúde Oral. Um cenário triste e que não reflete o desenvolvimento do nosso país. Mas não tem de ser assim.

Um país de costas voltadas para a Saúde Oral.

O mais recente Barómetro da Saúde Oral, divulgado em 2017 pela Ordem dos Médicos Dentistas, não deixa margem para dúvidas: os números de Saúde Oral em Portugal continuam a assumir proporções gravíssimas. Valores que não espelham o desenvolvimento do nosso país. E, mais importante ainda, indicadores que prejudicam seriamente a qualidade de vida da população.

Felizmente, hoje, os cuidados de Saúde Oral estão ao alcance de todos, com meios de diagnóstico mais avançados do que nunca e profissionais capazes de manter a nossa boca saudável e livre de problemas ao longo do tempo. Mas para que o cenário atual melhore, todos temos de contribuir para fazer a

diferença. E é isso que a OralMED se propõe a fazer, com o “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral”.

O que é o “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral”?

O “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral” é uma iniciativa do Grupo OralMED SAÚDE desenvolvida com um objetivo bastante claro: despertar consciências para a importância de uma boca saudável e ajudar os portugueses a recuperarem a sua Saúde Oral. Esta é uma iniciativa totalmente financiada pela OralMED, sem qualquer tipo de ligação a entidades ou organismos públicos. E que pretende ajudar a materializar a Visão do primeiro Grupo Português especializado em Medicina Dentária – a Saúde Oral não é um luxo: é um direito de todos.

A quem se dirige?

O “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral” dirige-se a todas as pessoas que tenham dúvidas sobre a sua Saúde Oral, sem qualquer tipo de exclusão.

Como se pode usufruir?

Para aproveitar esta iniciativa, basta dirigir-se diretamente a uma Clínica OralMED ou ligar para a linha de apoio **211 454 000** para agendar uma consulta.

Até quando está disponível?

O “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral” vai estar a decorrer durante todo o ano de 2019.

Como Funciona:

O “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral” procura atenuar os principais obstáculos que impedem os portugueses de tratarem da sua Saúde Oral.

Primeira Consulta Gratuita

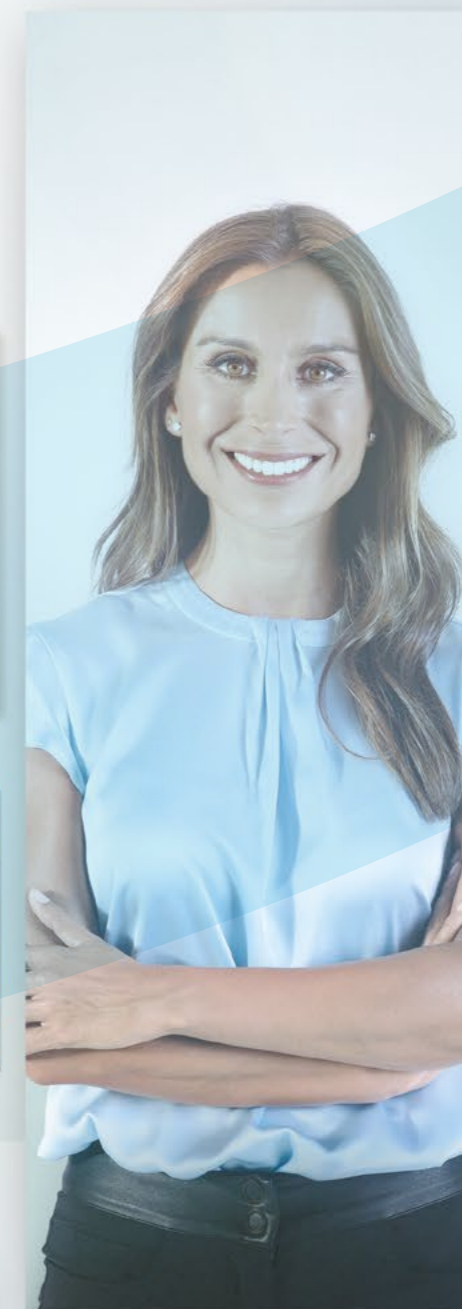
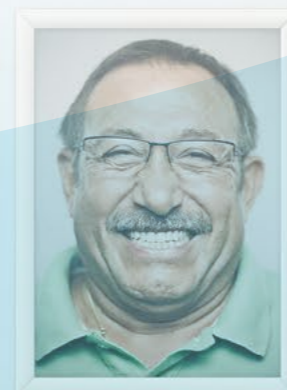
Uma avaliação médica completa e com meios de diagnóstico avançados, para que todos possam conhecer o estado da sua Saúde Oral. Sem qualquer tipo de custo ou compromisso.

Informar e ajudar desde a 1ª consulta

Com a ajuda das Equipas Médicas e dos Gestores de Pacientes, a OralMED explica todas as necessidades de tratamento, destacando a necessidade de tratar a boca como um todo.

Protocolos de pagamento

As Clínicas OralMED Medicina Dentária garantem todo o apoio necessário ao pagamento dos tratamentos dentários, com pagamentos fracionados e ajustados aos rendimentos mensais de cada Paciente.



A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE MÓNICA JARDIM

Para ajudar a divulgar a iniciativa e reforçar a sua ambição nacional, este Plano conta ainda com a ajuda de Mónica Jardim. Uma figura pública que reconheceu a importância desta missão e que aceitou dar o seu contributo para ajudar todos os portugueses.

Como vê o “Plano Nacional de Rastreio de Saúde Oral”?

É imprescindível, de forma a prevenir, detectar e/ou travar o desenvolvimento de qualquer doença nos dentes ou nas gengivas. Até porque prevenir é sempre mais fácil que tratar.

Quando lhe foi feito o convite, qual foi a sua reação?

Aceitei sem qualquer hesitação. É muito importante aumentar a consciencialização e a educação para os hábitos de Saúde Oral através da realização de rastreios.

É importante para si usar a sua influência para ajudar os portugueses?

Claro que sim... Quero transmitir aos outros aquilo que é o meu lema: adotar boas práticas alimentares e um estilo de vida saudável. E se conseguir influenciar pelo menos uma pessoa, então já será um sentimento de missão cumprida.

**Saiba Mais**

Veja o testemunho em vídeo e conheça melhor a transformação de Fernando Couto.

A HISTÓRIA DE FERNANDO COUTO PODERIA SER A HISTÓRIA DE MUITOS OUTROS PORTUGUESES. A SUA PRÓTESE REMOVÍVEL, JÁ DESAJUSTADA, CAÍA COM FACILIDADE. MAS MAIS DO QUE ISSO: PARTIA-SE FREQUENTEMENTE. E, NO DIA-A-DIA, NÃO DEIXAVA QUE FERNANDO COMESSE OU FALASSE TRANQUILAMENTE. ATÉ CONHECER A OralMED.

Quando fomos ao seu encontro, na Clínica OralMED da Maia, Fernando fez questão de explicar desde cedo a sua intenção:

«Não venho aqui para me embelezar, para ficar mais bonito, ou isto, ou aquilo. Eu venho aqui, simplesmente, para me sentir bem e para comer como comia antigamente.»

- Fernando Couto -

VENHO AQUI PARA ME SENTIR BEM.

Fernando Couto chegou a OralMED com um desejo bastante simples: sentir-se bem. Depois de vários anos com uma prótese removível totalmente desadaptada e que se partia com frequência, não conseguia falar nem comer como antigamente. Hoje, fala numa "sensação de leveza". Conheça um testemunho inspirador, recolhido na Clínica OralMED da Maia.

E se, ao conversar com o seu médico, as suas expectativas já eram evidentes, a avaliação inicial confirmou a sua situação:

«O senhor Fernando Couto chegou à clínica com uma prótese removível superior. Não tinha nenhum dente na arcada e a prótese estava totalmente desadaptada e caía quando comia, quando falava... estava descontente com a situação da prótese.»

- Dr. Pedro Pena -

Depois de realizar um diagnóstico completo, a solução tornou-se evidente: o tratamento ideal seria o all-on-4®, uma solução cada vez mais procurada pelos Pacientes.

«Aquilo que foi feito foi um all-on-4® superior, com carga imediata. Trata-se da colocação de 4 implantes e uma prótese provisória colocada no dia, totalmente em acrílico, que, mais tarde, passado o período de cicatrização, é substituída por uma prótese já definitiva, em metal e acrílico»

- Dr. Pedro Pena -

Além de ser uma solução com resultados visíveis no próprio dia, o all-on-4® oferece também uma grande melhoria da qualidade de vida. E comparando a prótese removível com a solução fixa, Fernando não tem qualquer tipo de dúvidas:

«É uma sensação de leveza. A gente, pronto... sente-se melhor.»

- Fernando Couto -

Para o Dr. Pedro Pena, o tratamento garante outra confiança e segurança em todos os aspetos. E, com isso, mudou o Sorriso de Fernando Couto.

«O Sorriso dele é diferente, porque tem outra confiança. Sabe que a prótese não vai cair quando sorri um bocadinho mais ou quando fala determinadas palavras... Isso dá uma segurança... no Sorriso, na fala e na mastigação também.»

- Dr. Pedro Pena -

Na verdade, apesar de ser cada vez mais comum, este é também um tratamento que continua a fascinar o próprio médico.

«É muito bom. É bom ver as pessoas entrarem na Clínica de uma maneira e saírem muito melhor. Entra sem dente nenhum, com uma prótese que está desadaptada e a cair. E sai no final do dia com uma prótese fixa na boca, já com uma autoconfiança totalmente diferente.»

- Dr. Pedro Pena -

Hoje, Fernando é outra pessoa. E visivelmente feliz, não se cansa de elogiar o acompanhamento que teve ao longo de todo o processo.

«Só tenho a dizer é bem. Sempre fui bem tratado, estiveram sempre perto de mim... Mesmo quando eu fiz a operação, telefonaram-me para casa, a ver se eu estava bem, se estava isto, se estava aquilo... E estavam sempre... sempre em contacto.»

- Fernando Couto -

SAÚDE INSTITUTO OralMED

Com o outono, chegou mais uma novidade para o setor da Medicina Dentária: o Instituto OralMED. O mais recente Centro Clínico de Cirurgia Avançada do país, situado nas Torres de Lisboa e num espaço clinicamente preparado para as intervenções médicas mais complexas e exigentes. Nesta edição da Revista OralMED SAÚDE, fomos conhecê-lo um pouco melhor. E decidimos partilhar tudo consigo.

OralMED INSTITUTO

Uma unidade que é o resultado de quase uma década de evolução e de especialização na Medicina Dentária. E que se distingue das Clínicas em três pontos principais: no Corpo Clínico de excelência, no ambiente de última geração e na forma como potencia a evolução do Grupo.

Com mais de 35 Clínicas próprias em todo o país, dois Laboratórios integrados, um Contact Center dedicado e Centros de Formação a Norte e Sul do país, o Grupo OralMED SAÚDE acaba de lançar mais uma novidade: o Instituto OralMED.

Um Corpo Clínico de Excelência.

Quando chegámos ao Instituto OralMED, cedo percebemos que se tratava de uma unidade diferente das outras. E numa visita guiada por Nuno Ferreira, administrador do Grupo OralMED SAÚDE, essa distinção tornou-se ainda mais evidente.

Um ambiente clínico de última geração.

Num espaço superior a 200m², distinção do Instituto OralMED é também visível no próprio ambiente clínico. Uma questão essencial tanto para os Pacientes, como para as Equipas Médicas. E que Nuno Ferreira fez questão de sublinhar. «Tudo começa pelo espaço, que reflete a sofisticação do Instituto. Sabemos que as cirurgias mais complexas requerem condições especiais.

E, por isso, o Instituto OralMED não tem apenas um suporte tecnológico superior: tem também as melhores condições de assistência e de recobro para cada um dos nossos Pacientes.», referiu, explicando melhor de seguida.

O PAPEL DESTA UNIDADE É MUITO CLARO: SER PIONEIRO E DAR O MOTE À EVOLUÇÃO DO GRUPO.

«O Instituto é uma clínica que abrange todas as áreas da Medicina Dentária e que tem como visão prestar um elevado nível de qualidade de tratamentos. É a unidade mais qualificada do Grupo OralMED SAÚDE.», começou por dizer.

«As diferenças começam precisamente aí: no posicionamento e na maturidade da Equipa Médica. E isso reflete-se também na qualidade de atendimento, que é ainda mais personalizado», explicou.

«É por isso que esta é uma unidade tão impactante. Porque foi pensada, desde o início, para oferecer um ambiente clínico de última geração.».

Uma unidade que potencia a evolução do Grupo.

Se a maturidade da equipa e a modernidade do espaço já são fatores distintivos do Instituto OralMED, estão longe de ser os únicos. Para Nuno Ferreira, esta é também uma unidade com uma função especial, muito importante dentro Grupo.

«O papel do Instituto é muito claro: ser pioneiro e dar o mote à evolução do Grupo.», referiu. «É uma unidade com uma forte conotação formativa, orientada para o suporte ao desenvolvimento de novos Médicos Dentistas. E em harmonização com a Academia OralMED, será o catalisador do desenvolvimento formativo dentro do Grupo.», explicou.

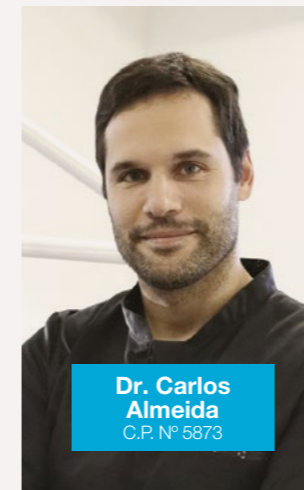
Com o Instituto OralMED, o Grupo OralMED SAÚDE não reforça apenas o seu posicionamento enquanto primeiro Grupo Português especializado na área da Medicina Dentária. Contribui também para elevar ainda mais a qualidade dos tratamentos em todas as unidades clínicas OralMED.

E quando falamos dos objetivos para o primeiro ano de vida do Instituto, Nuno Ferreira não tem dúvidas: «Conquistar o seu espaço neste novo posicionamento de mercado, obter o reconhecimento público e afirmar-se dentro do Grupo como uma unidade de referência.».

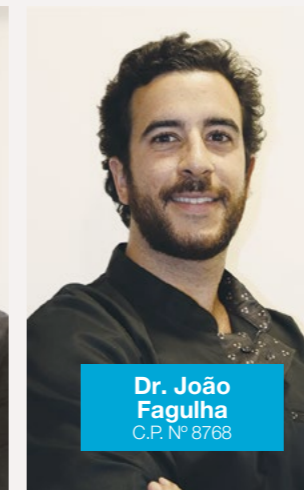


O Instituto OralMED é a unidade mais qualificada do Grupo OralMED SAÚDE.

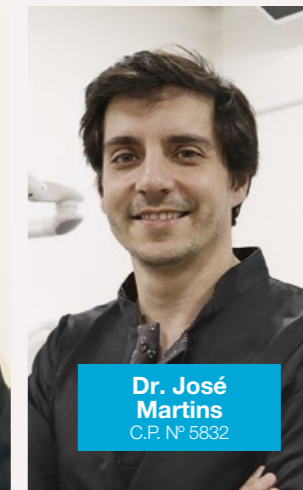
O CORPO CLÍNICO DO INSTITUTO QUEM É QUEM?



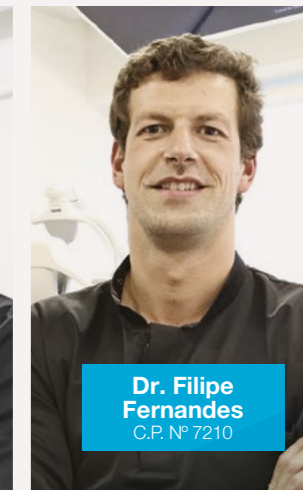
Dr. Carlos Almeida
C.P. Nº 5873



Dr. João Fagulha
C.P. Nº 8768



Dr. José Martins
C.P. Nº 5832



Dr. Filipe Fernandes
C.P. Nº 7210



A perspetiva do Diretor Clínico **Dr. Carlos Almeida**

Na nossa visita às instalações, encontrámos ainda o Dr. Carlos Almeida. Um profissional que assumiu a Direção Clínica do Instituto OralMED. E que confessa que o projeto era demasiado aliciante para poder ser recusado.

Como é que vê o Instituto OralMED?

O Instituto OralMED vai certamente criar um marco na Medicina Dentária Portuguesa. A sua criação pretende elevar ainda mais a fasquia na qualidade dos tratamentos prestados aos nossos Pacientes. Para isso, conta com uma equipa dedicada, altamente especializada e multidisciplinar.

Como reagiu quando lhe foi feito o convite?

Após 12 anos ligado a outro Grupo de Medicina Dentária, nunca é fácil a mudança. Mas a projeto apresentado era demasiadamente sólido e desafiante para poder ser recusado. Assim, foi com enorme orgulho que aceitei o convite para dirigir este Instituto.

O que se pretende com a criação deste Instituto?

Por um lado, uma entrada forte no mercado com a criação do primeiro polo no centro da capital. Por outro lado, este novo conceito permite cimentar ainda mais o nome do Grupo OralMED SAÚDE como líder nos serviços de Medicina Dentária nacional. E dessa forma, aumentar o leque de opções nos cuidados de Saúde oferecidos aos Pacientes.

O que torna este Instituto tão especial?

São vários os fatores que o tornam especial. A sua localização privilegiada, a qualidade das instalações, o nível de equipamento de diagnóstico e tratamento presente e, como já referi, a excelente Equipa Médica residente.

Como têm sido os primeiros Pacientes?

A resposta tem sido mesmo muito positiva. O que nos deixa muito confiantes em relação ao sucesso que se aproxima. É um prazer pertencer a esta equipa e um orgulho ainda maior ser o Diretor Clínico do mesmo.

As cáries PODEM SER genéticas?

INVESTIGAÇÃO

As cáries dentárias são um dos problemas mais comuns em Medicina Dentária. Diariamente, são vários os Pacientes que necessitam de efetuar restaurações para salvar dentes cariados. Um tema real, sensível, e que levanta muitas dúvidas em Clínica. Será que este pode ser um problema hereditário?

Numa altura em que as boas práticas de higiene oral são amplamente divulgadas, a verdade é que as cáries continuam a ser uma realidade bastante presente na vida dos portugueses. São uma das doenças não contagiosas mais comuns do mundo. E por vezes, este problema surge mesmo quando achamos que fazemos tudo o que está ao nosso alcance para termos uma Saúde Oral perfeita. Mas será possível que as diferenças genéticas tenham

importância no processo de formação de uma cárie? Vejamos o que dizem os estudos.

COMO SÃO FORMADAS AS CÁRIES?

Formação de placa bacteriana

Este é o primeiro passo para o aparecimento de cáries nos dentes. Na ausência de uma higiene oral adequada, com o passar do tempo,

aparece uma camada amarelada junto da gengiva e nos dentes, formada por restos alimentares e bactérias.

Libertação de ácidos e desgaste do esmalte

Uma vez formada esta placa, as bactérias dão continuidade ao processo. De um modo simples, alimentando-se dos açúcares dos alimentos, estes micro-organismos libertam um ácido que ataca os dentes

Mutações que afetem certas proteínas podem alterar a estrutura do dente.

A GENÉTICA PODE INFLUENCIAR?

Efetivamente, a genética pode ter um efeito no aparecimento de cáries, mas a resposta é um pouco delicada. Recentemente, um estudo realizado por investigadores do Murdoch Children's Research Institute (MCRI) revelou que, ainda que a componente genética do Paciente afete a composição do ecossistema oral, as bactérias recebidas hereditariamente não estão relacionadas com as cáries. No entanto, como vimos anteriormente, as bactérias não são o único elemento necessário para que se desenvolva uma cárie: o esmalte também desempenha um papel extremamente importante. Neste sentido, um outro estudo,

realizado por um grupo de investigadores da Universidade de Zurique, conseguiu identificar um complexo de genes responsável pela formação do esmalte. Assim, mutações que afetem certas proteínas podem também alterar a estrutura da parte exterior do dente, facilitando o efeito das bactérias e o aparecimento de cáries. Além disso, uma predisposição genética para ter dentes desalinhados também acaba por contribuir para o desenvolvimento de cáries, uma vez que pode favorecer a acumulação de restos alimentares em zonas pouco acessíveis com a escova e o fio dentário, dificultando significativamente o processo de limpeza dos dentes.

SIGNIFICA QUE AS CÁRIES PODEM SER INEVITÁVEIS?

Não. A ideia de que as cáries são inevitáveis ou normais em certas famílias está errada. Ainda que possa haver uma eventual predisposição genética para o desenvolvimento de cáries, esta não tem de ser uma realidade. Hoje em dia, o desenvolvimento da Medicina Dentária faz com que este problema seja perfeitamente evitável. E nenhum Paciente o deve aceitar como normal.

Se consultar o seu médico dentista, pode prevenir este tipo de problemas com toda a segurança. Por isso, é aconselhável que analise o estado da sua boca regularmente, com a ajuda de profissionais. Ao fazê-lo, poderá esclarecer todas as suas dúvidas, saber todos os cuidados que deve ter com a sua higiene oral e, claro, ter um Sorriso bonito e saudável ao longo do tempo.

GRUPO OralMED, UM SORRISO PARA A VIDA



Linha OralMED
211 454 000

Fale com um dos nossos assistentes, marque a sua primeira consulta e beneficie de uma Avaliação Médica totalmente gratuita



Descubra o que distingue o primeiro Grupo Português especializado em Medicina Dentária.

Com mais de **35 Clínicas próprias** distribuídas pelo país, a OralMED acredita que tem uma missão especial no dia-a-dia dos portugueses: ajudá-los a Sorrir para Vida. E com mais de **200 mil Pacientes tratados**, essa é uma preocupação visível em todo o Grupo.

É impossível ficarmos conformados com o estado da Saúde Oral em Portugal. A falta de informação acessível à população fez com que os portugueses sofressem consequências desnecessárias no passado. E se a importância dos tratamentos não era reconhecida por muitas pessoas, a verdade é que a Medicina Dentária também continuava a ser um luxo ao alcance de poucos. Até surgir a OralMED.

O QUE É O GRUPO ORALMED SAÚDE?

Hoje com mais de 700 colaboradores, a OralMED está longe de ser apenas uma rede com mais de 35 Clínicas dentárias: somos o primeiro Grupo Português especializado em Medicina Dentária. Sabemos que um verdadeiro compromisso com a qualidade dos tratamentos vai muito além do trabalho realizado em Clínica. Por isso, desenvolvemos várias áreas que nos ajudam a prestar o melhor serviço diariamente. Um exemplo

disso é a OralMED Laboratórios. Para garantir um apoio laboratorial constante e próximo dos nossos Médicos Dentistas, contamos com 2 Laboratórios próprios, no Norte e Sul do país. E, no total, são cerca de 30 os profissionais especializados em Prótese Dentária, que nos ajudam a criar Sorrisos diariamente.

No entanto, mesmo com Laboratórios próprios, cedo percebemos que fazer o melhor em cada caso exigia uma ligação permanente com os Pacientes. Tínhamos de estar disponíveis para que nada faltasse durante o tratamento, e à distância de uma chamada. Por isso, criámos a OralMED Contacto – o primeiro Contact Center em Portugal especializado na área da Saúde. E se estas unidades, só por si, já nos são bastante úteis no dia-a-dia, a verdade é que o Grupo não termina aqui. Só podemos ter a certeza de que tratamos cada Paciente da melhor forma possível se houver partilha de conhecimento entre os nossos

profissionais. Por isso, criámos a Academia OralMED, um centro de formação próprio e com ações ministradas por alguns dos melhores especialistas em Portugal e no estrangeiro. E porque os tratamentos mais complexos exigem condições especiais para os nossos Pacientes, contamos ainda com o Instituto OralMED – um Centro Clínico de Cirurgia Avançada, com uma das melhores Equipas Médicas do país. Se ficou curioso, saiba que estas são apenas algumas das características do Grupo OralMED SAÚDE. Pode consultar toda a informação no nosso site, em:

WWW.ORALMED.PT

E, claro, não se esqueça: mesmo que seja apenas para uma consulta de rotina, estamos prontos para recebê-lo em todo o país, com uma avaliação gratuita da sua Saúde Oral e sem qualquer tipo de compromisso.



+35 CLÍNICAS PRÓPRIAS

Unidades de Saúde em expansão, distribuídas de Norte a Sul do país.



+ 200 MÉDICOS DENTISTAS

Um dos maiores Corpos Clínicos do país, qualificado em todas as áreas médicas.



LABORATÓRIOS INTEGRADOS

Exclusivamente dedicados às Equipas Médicas do Grupo OralMED SAÚDE.



CONTACT CENTER

O primeiro em Portugal especializado na área da Saúde.



ACADEMIA OralMED

Criada para a prática clínica e para a partilha de conhecimento.



INSTITUTO OralMED

Uma equipa de excelência para os tratamentos mais avançados.

CURIOSIDADES

EMERGÊNCIA

27% dos portugueses nunca visitam o Médico Dentista ou apenas o fazem em caso de emergência.*



DENTIÇÃO

68% dos portugueses tem falta de dentes naturais, à exceção dos dentes do siso.*



SISOS

Antigamente, os dentes do siso ajudavam os humanos a triturar carne crua, ossos e alimentos mais duros.



SALIVA

Não sendo suficiente, a saliva também ajuda a combater o aparecimento de cáries dentárias.



*Valores aproximados, indicados pelo mais recente Barómetro da Saúde Oral, desenvolvido e divulgado pela Ordem dos Médicos Dentistas em 2017.

Já tem o seu Guia de Saúde OralMED?

50 perguntas, 50 respostas.
O livro que responde a todas as suas dúvidas sobre Saúde Oral.



Um livro construído a partir das suas dúvidas.

Selecionámos as 50 dúvidas mais salientes e criámos um Guia de Saúde Oral com a informação mais procurada e explicada por especialistas.

A pensar em si, redigimos mais de 50 artigos onde abordamos os vários temas da Medicina Dentária. Este é um livro para todos, escrito com uma linguagem acessível e acompanhado de ilustrações e destaques. Dividido em 3 áreas principais, o Guia está disponível para *download* gratuito e inclui ainda a possibilidade de leitura *online*.

Comece hoje a Sorrir para a Vida.

Descarregue já em:
www.oralmed.pt

OralMED
Medicina Dentária

Um Sorriso para a Vida

OralMED
Medicina Dentária

Estudo Inicial
Aparelhos Dentários
Válido até 31 de Março de 2019.

Oferta aplicável mediante a realização do Plano de Saúde Integral e não acumulável com outros descontos.

Este vale não pode ser trocado por dinheiro.

Um Sorriso para a Vida

OralMED
Medicina Dentária

Estudo Inicial
Reabilitação com Implantes
Válido até 31 de Março de 2019.

Oferta aplicável mediante a realização do Plano de Saúde Integral e não acumulável com outros descontos.

Este vale não pode ser trocado por dinheiro.

Um Sorriso para a Vida

OralMED
Medicina Dentária

Em tratamentos
nas clínicas OralMED
Válido até 31 de Março de 2019.

Oferta aplicável mediante a realização do Plano de Saúde Integral e não acumulável com outros descontos.

Este vale não pode ser trocado por dinheiro.

Um Sorriso para a Vida

OralMED
Medicina Dentária

Branqueamento
nas clínicas OralMED
Válido até 31 de Março de 2019.

Oferta aplicável mediante a realização do Plano de Saúde Integral e não acumulável com outros descontos.

Este vale não pode ser trocado por dinheiro.

**A Medicina
Dentária
para todos
é a nossa
missão.**

www.oralmed.pt



A OralMED SAÚDE é o primeiro Grupo Português especializado em Medicina Dentária.

Por sermos o primeiro, acreditamos que temos uma missão: ajudar os portugueses a viverem uma Saúde Oral plena.

Para cumprirmos a nossa missão, criámos as melhores condições para cuidar de cada Paciente. A OralMED Medicina Dentária, o lado visível do nosso Grupo, com mais de 35 Clínicas em todo o país. A OralMED Laboratórios, exclusivamente dedicada às nossas Equipas Médicas, para garantir a qualidade e o sucesso dos tratamentos. A OralMED Contacto, a voz que presta toda a ajuda aos nossos Pacientes e avalia a nossa atuação.

Só assim ajudamos mais pessoas a Sorrirem para a Vida.



Descubra mais em
www.oralmed.pt

OralMED
SAÚDE